



V FÓRUM DE INTEGRAÇÃO
Período: **28 a 30/11/2016**
Local: Campus Boa Vista Centro
*Integrando saberes:
o sentido e a identidade do IFRR*

Reitoria • Campus Boa Vista Centro • Campus Novo Paraíso • Campus Amajari • Campus Boa Vista Zona Oeste • Campus Anvaçado Bonfim

INSTITUTO FEDERAL
Roraima

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PRÓPOLIS MARROM DA AMAZÔNIA COMO ALTERNATIVA AOS ANTIMICROBIANOS MELHORADORES DE DESEMPENHO.

Thiago Borges Silva
Marconi Bomfim de Santana

A demanda de alimentos para atender à necessidade mundial requer produção intensiva de proteína animal e das demais fontes de nutrientes, respeitando cada vez mais as questões sociais, segurança alimentar e do meio ambiente. A utilização de própolis provém para beneficiar a alimentação animal como melhorador de desempenho, além de ser uma forma viável para os criadores da região. Objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana da própolis marrom da Amazônia como alternativa aos antimicrobianos melhoradores de desempenho. Coleta de amostras para análise microbiológica, além do preparo de extrato de própolis. No decorrer das atividades foram realizadas revisões bibliográficas, em relação à produção da própolis marrom, que é feita pelas abelhas *Apis mellifera*, através da mistura de exsudados resinosos recolhida de várias estruturas vegetais, cera de abelhas, óleos essenciais extraídos de flores e detritos de madeira, sendo cerca de 5% de seu peso formado por pólen que participa como contaminante no produto (Ghisalberti 1979, Warakomska & Maciejewicz 1992, Barth et al. 1999), sua demanda alimentar após o impacto de retirada de antimicrobianos da produção animal e seu uso de forma medicinal, com propriedades antioxidantes, anticoccidianas e antinflamatórias, sendo utilizada para combate de diversas doenças. Alguns imprevistos não deixaram continuar as atividades do cronograma de execução, a coleta da própolis marrom foi adiada devida o enfraquecimento do exame no apiário do CNP, porque não houve a florada, devido á seca decorrente na região, e a falta de suplementação dos enxames, assim fazendo com que a produção das abelhas diminua. Com a volta das chuvas na região, já foram abordadas medidas para a melhora do enxame, como, fazer o encaminhamento de enxames de Boa Vista para o apiário do CNP, e fazer a suplementação adequada. Após a chegada do novo exame, o atual enxame ficará mais forte, aumentando a produção de própolis e possibilitando o prosseguimento da coleta da própolis marrom. Os resultados encontrados nesse estudo demonstram que a utilização da própolis marrom traz vários benefícios ligados ao bem estar animal e humano. Também foi observada a dificuldade em se encontrar a própolis marrom devido fatores que afetam a produção das abelhas. Conclui-se que a própolis marrom da Amazônia, possui vários aspectos positivos para saúde, podendo ser uma nova forma de tratamento de doenças sem a presença de efeitos colaterais. Podendo ser uma alternativa para pequenos criadores do estado.